



V SINGEP

Simposio Internacional de Gest3o de Projetos, Inova3o e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Proposta de layout de uma pra3a de eventos na cidade de Apodi/RN

PEDRO RENATO MORAES SALGADO

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
pedrosalgado01@hotmail.com

ANA VICTORIA CARLOS DE ALMEIDA

UFRN
ana_victoriacarlos@hotmail.com

ÉRICO NIRONDY TÔRRES OLIVEIRA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
erico_elg@hotmail.com



PROPOSTA DE LAYOUT DE UMA PRAÇA DE EVENTOS NA CIDADE DE APODI/RN

Resumo

Praça é um espaço público onde toda a prefeitura das cidades tem que oferecer para os seus cidadãos, onde ela é construída com um propósito de que as pessoas possam usar a mesma para seus afins. Este trabalho teve por finalidade propor uma praça de eventos para o município de Apodi-RN, com a finalidade de suprir a falta de um local com amplo e com segurança apropriada para que a cidade possua um local para seus eventos públicos. Para isto, este trabalho propôs a implantação de uma praça de eventos, na BR 405 no trecho entre a cidade de Apodi-RN e a chapada (perto da empresa Cristalina do Oeste). Para verificar a viabilidade desta ideia foi realizado inicialmente um embasamento teórico sobre praças, e padrões de avaliação de uma praça, conseqüentemente foi feita uma pesquisa de campo aplicando um questionário para que a população apodiense desse a opinião sobre as praças da cidade. O resultado foi a comprovação da necessidade de uma construção de um local amplo e com segurança para os eventos públicos do município. Foi ainda criado um layout de uma praça de eventos como forma de ilustrar a proposta.

Palavras Chaves: Praça. Eventos. Públicos.

Abstract

Square is a public space where the whole city hall of the cities has to offer for their citizens, where she is built with a purpose that the people can use the same for their similar ones. This work had purpose to propose a square of events for the municipal district of Apodi-RN, with the purpose of supplying the lack of a place with wide and with appropriate safety for the city to possess a place for their public events. For this, this work proposed the implantation of a square of events, in BR 405 in the passage among the city of Apodi-RN and chapada (close to the company Cristalina do Oeste). To verify the viability of this idea it was accomplished a theoretical embassy initially on squares, and patterns of evaluation of a square, consequently it was made a field research applying a questionnaire so that the population apodiense of that the opinion on the squares of the city. The result was the proof of the need of a construction of a wide place and with safety for the public events of the municipal district. It was still created a layout of a square of events as form of illustrating proposal.

Key words: Square. Events. Public.



1 Introdução

A mesorregião do Oeste Potiguar é a segunda em extensão territorial e uma das mais populosas do Rio Grande do Norte, onde se engloba várias cidades tais como Mossoró, Assu, Apodi, Caraúbas, Tibau, Pau dos Ferros, Umarizal, Patu entre outras. Essa Mesorregião é a região que está em desenvolvimento, bem como insuficiência em áreas de lazer para a sua população, como por exemplo uma praça de eventos são poucas cidades que são contempladas. Uma proposta de Layout de uma praça de eventos para a cidade de Apodi poderá trazer mais lazer e conforto para os moradores, como se verifica em dias de eventos nas cidades que já possuem, é o caso do município de Pau dos Ferros, que com essa infraestrutura gerou avanços em vários eventos e no dia a dia da população local.

Dentre os critérios analisados, deve-se observar; um local amplo e plano que não se encontre casa por perto para que não haja demolição; um local com fácil acesso da população dessa cidade; prestar bastante atenção na iluminação para que a praça esteja iluminada perfeitamente à noite e principalmente projetar a praça dentro das normas de segurança dada pela ABNT.

A proposta de layout uma praça de eventos em um município de pequeno porte com população inferior a 50 mil habitantes, como é o caso de Apodi-RN é um passo inovador para o município, caso aconteça a realização da proposta, o município vai poder proporcionar um ambiente em que as pessoas possam se divertir; conversar; realizar práticas esportivas; eventos culturais; enfim, garantir uma melhoria na qualidade de vida daquela população, fazendo com que a população possa ter um local amplo, bem estruturado e seguro para realizar as suas atividades assim como desejado.

Assim, pretende-se propor um projeto de uma praça de eventos, usando uma ferramenta CAD, onde será elaborado um layout com desenhos de planta baixa, perspectivas e vistas em 3D para uma melhor compreensão do projeto.

2 Referencial Teórico

Desde a origem das civilizações, toda e qualquer manifestação popular é realizada em espaços abertos ou fechados, sendo públicos ou particulares, que serviam para confraternização ou reuniões de cunho político administrativo, com a finalidade de celebrar.

A praça pode ser definida de várias maneiras, e cada pessoa tem uma definição formada do que seria uma praça e para que a mesma serviria para a população. Daí surgiram vários pensamentos que definiram melhor o que é uma praça. O espaço urbano tido com precursor das praças foi a ágora, na Grécia. A ágora grega era um espaço aberto, normalmente delimitado por um mercado, no qual se praticava a democracia direta, visto ser este o local para discussão e debate entre os cidadãos (MACEDO & ROBBA, 2002).

Para uma definição melhor de praças e as suas funções na vida urbana brasileira, Macedo e Robba (2003) afirmaram que: “Praças são espaços livres públicos urbanos destinados ao lazer e ao convívio da população, acessíveis aos cidadãos e livres de veículos”.

As praças coloniais brasileiras sempre permitiram que várias funções acontecessem no mesmo espaço, atividades sacras e profanas, civis e militares. Era ali que a população da cidade colonial manifestava a sua territorialidade, os fiéis de mostravam sua fé, os poderosos, seu poder, e os pobres, sua pobreza. Era um espaço polivalente, palco de muitas manifestações dos costumes e hábitos da população, lugar de articulação entre os diversos estratos da sociedade colonial. (MACEDO & ROBBA, 2003).

A praça é, também, um espaço dotado de símbolos, que carrega o imaginário e o real, marco arquitetônico e local de ação, palco de transformações históricas e socioculturais,



sendo fundamental para a cidade e seus cidadãos. Constitui-se em local de convívio social por excelência (DIZERÓ, 2006).

A partir da segunda metade do século XX, o adensamento da cidade leva a uma consequente diminuição da quantidade de espaços livres entranhados na malha urbana, valorizando ainda mais os remanescentes. Os espaços livres, principalmente os informais, como várzeas, campos e arrabaldes, passam a ser ocupados por edificações. Nessa etapa, o espaço livre público e urbano torna-se uma das opções de área de lazer existentes na cidade. Os parques e praças públicas passam a ser utilizados para tal fim, ainda que dedicados exclusivamente a atividades contemplativas. (MACEDO & ROBBA, 2003).

O conceito de “políticas públicas” pode ser definido como “conjuntos de disposições, medidas e procedimentos que traduzem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público” (LUCCHESI, 2002).

O espaço público é um ambiente localizado ao ar livre e em ambientes fechados, sem barreiras que impeçam o acesso físico ou visual, até porque é um ambiente caracterizado por seu aspecto convidativo dentro de sua liberdade individual, ou seja, não precisa da influência ou interferências exteriores para que seja atrativo.

Segundo Farias (2000), “as áreas públicas são consideradas como espaços coletivos, onde os moradores das cidades interagem com seus vizinhos e com o local”. Segundo Gehl e Gemzoe (2001) mesmo com as mudanças durante a história, o espaço público sempre foi o lugar em que as pessoas se reuniam, circulavam e comercializavam, lugar de encontro dentro da cidade”. Kliass e Magnoli (2006) afirmam que, “O espaço aberto da vida coletiva apresenta-se, pois, para nós, como órgão da vida democrática e o primeiro instrumento urbano para a tomada de consciência social tão necessário para a dinâmica civilizatória”. Já para Borja e Maxi (2003), os espaços públicos são lugares onde os cidadãos se fazem presentes, onde estão representados aspectos culturais, econômicos, políticos e da diversidade.

Os espaços livres têm grande responsabilidade na formação da identidade cultural das cidades, configurados e também como importantes elementos para a melhoria ambiental e como locais referenciais de lazer para a população. Tais áreas caracterizam a paisagem urbana, pois são espaços que criam valores referenciais para seus habitantes. Um dos aspectos fundamentais para a qualidade de vida dos cidadãos seria a criação de referenciais urbanos, através da caracterização fisionômica dos espaços urbanos (BARTALINI, 1987).

São os espaços públicos que dão a qualquer conglomerado urbano a possibilidade de várias experiências espaciais, em terras de vivências humanas e de prazer estético; onde se possibilitam e se exercitam a escolha, a liberdade e a hospitalidade. (GRINOVER, 2007).

Apesar de haver inúmeras definições, não existe uma definição de qualidade de vida que seja amplamente aceita. No entanto, é que não inclui apenas fatores relacionados à saúde, como bem-estar físico, funcional, emocional e mental, mas também outros elementos importantes da vida das pessoas como trabalho, família, amigos, e outras circunstâncias do cotidiano, sempre atentando que a percepção pessoal de quem pretende se investigar é primordial (GILL & FEISNTEIN, 1994).

Os conceitos mais aceitos de qualidade de vida buscam dar conta de uma multiplicidade de dimensões discutidas nas chamadas abordagens gerais ou holísticas. O principal exemplo que pode ser citado é o conceito preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no qual qualidade de vida reflete a percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas (OMS, 1998).

Apodi é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Norte, localizado na região da Chapada do Apodi, na microrregião da Chapada do Apodi, na mesorregião do Oeste



Potiguar, distante 342 km de Natal, capital estadual. De acordo com a estimativa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2014, sua população é de 36 120 habitantes. Área territorial de 1 602 km², sendo o segundo maior município do estado em tamanho territorial, atrás apenas de Mossoró. Limitada com os municípios de Governador Dix-Sept Rosado e Felipe Guerra ao norte; Umarizal, Itaú e Severiano Melo ao sul, Caraúbas e Felipe Guerra a leste; Severiano Melo, Itaú e o estado do Ceará (Tabuleiro do Norte, Alto Santo e Potiretama) a oeste.

De acordo com dados do IPEA do ano de 1996, o PIB era estimado em R\$ 17,44 milhões, sendo que 37,8% correspondia às atividades baseadas na agricultura e na pecuária, 3,1% à indústria e 59,0% ao setor de serviços. O PIB *per capita* era de R\$ 573,43. Em 2002, conforme estimativas do IBGE, o PIB havia evoluído para R\$ 132,34 milhões e o PIB *per capita* para R\$ 3.777,00 (IBGE, 2010).

O IDH do município de Apodi se encontra em uma faixa de desenvolvimento humano médio que vai de 0.600 até 0.699 como vemos na Figura 3, ou seja, não estar ruim e tal pouco bom tem a capacidade de melhorar.

Gráfico 1: IDH Da Cidade De Apodi-RN



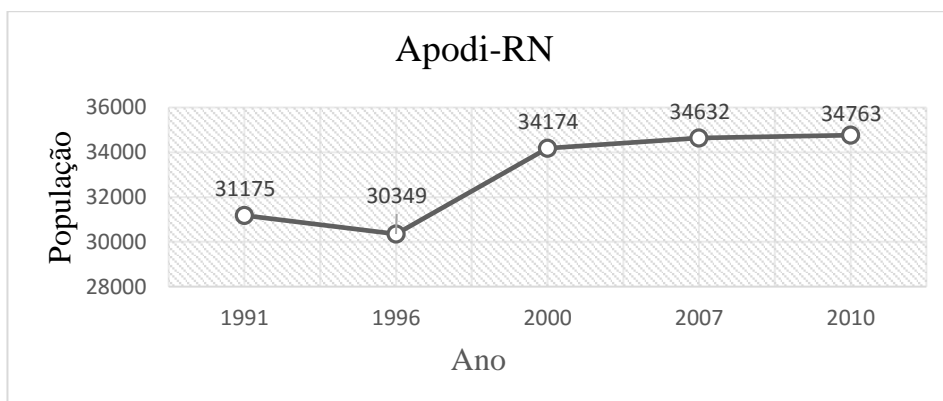
Fonte: PNDU- Programa Das Nações Unidas Para O Desenvolvimento. 2013

O território do município de Apodi abrange uma área territorial de 1 602 km² (o segundo maior município do estado em território, ficando atrás apenas de Mossoró) e é de acordo com a estimativa realizada pelo IBGE (2010), sua população é de 36 120 habitantes (o décimo terceiro em população no estado), pode se notar que Apodi tem um vasto território mais com pouca população, característica comum dos municípios do semiárido nordestino.

A população de acordo com senso demográfico feito pelo IBGE (2014) ela vem aumentando ao decorrer dos anos, mas não tanto em comparação a população do Rio Grande do Norte e nem do Brasil.

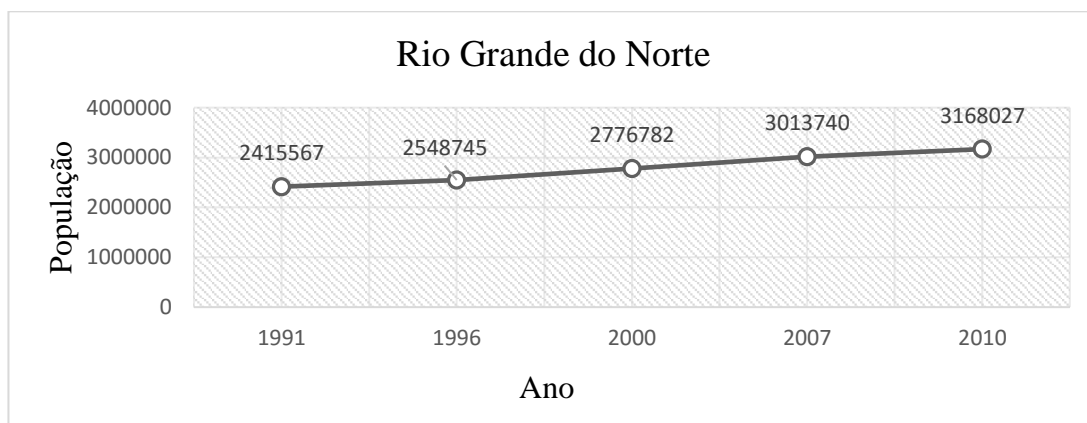


Gráfico 2: Evolução Populacional De Apodi/RN



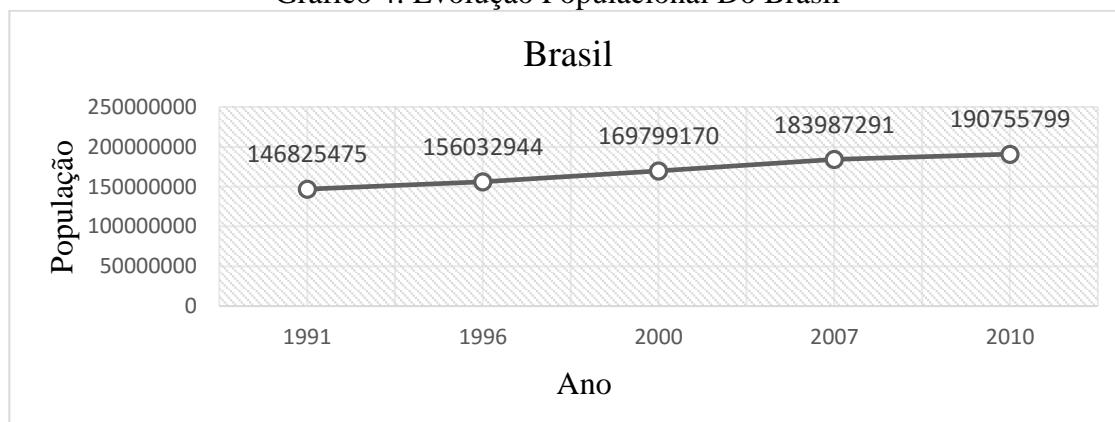
Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 E Censo Demográfico 2010.

Gráfico 3: Evolução Populacional Do Rio Grande Do Norte



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 E Censo Demográfico 2010.

Gráfico 4: Evolução Populacional Do Brasil



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 E Censo Demográfico 2010.



De acordo com os dados do IBGE (2010) a população de Apodi em 1991 era de 31.175 habitantes, já em 1996 a população caiu para 30.349 passaram se quatro anos e em 2000 a população voltou a crescer para 34.174 em 2007 a população foi registrada em 34.632 e em 2010 a população chegou a 34.763. Um crescimento muito pequeno comparado a o crescimento da população do Brasil e até mesmo do Rio Grande do Norte.

3 Metodologia

O Município de Apodi está contemplado com 13 praças na sua zona urbana. A principal e a mais importante praça se encontra em frente da igreja matriz da cidade sendo ela localizada no centro do município, a mais importante, pois é a praça mais antiga da cidade (com o nome de Getúlio Vargas em alusão à o ex-presidente do Brasil).

As praças do município de Apodi contêm uma dimensão média de 21890 m². Elas estão de uma forma bem distribuída na zona urbana, e são bairros mais distantes como o Bacural 1 e o Bico torto que não são contempladas com nenhuma.

No Centro da cidade podemos encontrar quatro praças onde estas são as mais movimentadas da cidade, já que é onde as pessoas se reúnem frequentemente para bater papo, se socializar e principalmente por conter na praça quadra e uma área para a prática de esportes.

No Bairro Malvinas se encontra apenas uma a praça São Francisco, ela é bastante arborizada e escura. A praça Dois de Maio, localizada no bairro da antiga rodoviária é pouco usada pela população com uma boa iluminação, mas apenas bancos para se sentar, não oferecendo infraestrutura adequada que atraia a comunidade para alguma atividade.

No Bairro da Maternidade se encontra apenas uma praça, apresenta pouca iluminação por postes, bastante arborizada e um lugar que a população usa para namorar.

Na região mais pobre da cidade, que é na região do bairro Lagoa Seca e da baixa do CAIC, existem duas praças uma em cada bairro, no bairro da lagoa seca a praça foi reformada recentemente (por causa de vandalismo) e está bem iluminada e arborizada. No bairro da baixa do CAIC também foi reformulada recentemente por causa de vandalismo e porque era bastante usada por algumas pessoas como um local para uso de drogas (nesse ponto a prefeitura precisa ter mais atenção, pois poderia investir mais em praças desportivas para a população dessa região ter um local para a prática de esportes, usando isso como uma alternativa para tirar pessoas do mundo das drogas). É notável que em bairros de classe média e classe alta do município estão localizadas a maioria e principais praças.

A praça que está recebendo uma reforma ampla, é a praça de Getúlio Vargas, considerada a praça principal da cidade que é localizada no centro em frete da igreja matriz, onde a mesma estava precisando, pois, com o passar do tempo sendo usada pela população e até mesmo pela a prefeitura como um local para eventos acabou desgastando a mesma. A reforma está em plena execução, contemplando novos espaços como quiosques e estacionamento para que a população volte a usufrui melhor daquela praça.

As principais finalidades de uma praça é que ela sirva como um local público, bem conservado para que as pessoas possam usufruir de um local amplo, bem iluminado e com segurança para poder conversar com outras pessoas, se exercitar em ar livre sem precisar ir a uma academia e principalmente para as pessoas possam sair de casa e ir a um local bom, para sair da rotina de trabalho e casa no seu dia-a-dia. As praças do município de Apodi, apenas algumas atendem a esses quesitos, as quais são localizadas no centro da cidade, as outras que se encontram em bairros diferentes apresentam deficiência em vários quesitos, na diversificação (de ter um local de pratica de exercícios, esporte entre outros), mas o principal



e mais importante é que algumas a iluminação é precária, onde é um dos quesitos mais importantes para que uma praça seja segura e habitável.

Diante das inúmeras observações coletadas nas visitas em praças de eventos das cidades vizinhas, foi elaborada um modelo de praça de eventos que constará de um grande palco em um dos lados, com vários quiosques no maio para ser usado como barzinhos nos eventos e no dia-a-dia, ela também vai com ter uma academia ao ar livre e um amplo espaço para as pessoas se exercitarem e quando os adultos se exercitam pode levar as crianças para o playground para que elas possam brincar no parque.

O local de implantação do projeto de layout da praça de eventos para o município de Apodi estar localizado na BR-405, sendo o local público da prefeitura municipal, do lado da Cristalina do Oeste e do parque do criador, onde de um lado descendo a chapada se encontra a cidade de Apodi e do outro subindo a chapada da em direção a maior cidade do Oeste Potiguar Mossoró que fica localizada a 76 km de distância e o IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte). O local foi escolhido com o intuito populacional do local, ou seja, trazer novas casas e popular aquele território.

Figura 4: Foto Aérea da localização do terreno



Fonte: Google Maps, 2016, adaptado pelo autor.

A análise foi submetida a 384 habitantes essa amostragem corresponde a 1,1% da população do município de Apodi com a ajuda de uma professora de estatística que fez o cálculo. O questionário foi aplicado apenas na zona urbana, distribuída em oito principais bairros e suas principais ruas que são: Centro (Rua Margarida de Freitas), Lagoa Seca (Rua



Alm. Barbosa), Baixa do CAIC (Rua Dix-Huit Rosado), Cohab (Rua Dr.Vingt Rosado), IPE (Rua Albaniza Barbosa), Portal da Chapada (Rua Dr.Vingt Rosado), Bacural 1 (Rua Moésio Holanda) e São Sebastião (Rua Tiradentes), onde cada bairro foi contemplado com 48 entrevistados.

Juntamente com a aplicação dos questionários, foi apresentado um modelo de proposta de layout de uma praça de eventos. Para a análise dos dados obtidos com os questionários, foi feita uma análise estatística através de gráficos e tabelas com os resultados obtidos.

4 Análise dos Resultados

Após a construção de um embasamento teórico sobre conceito, função e a importância de uma praça para um município, juntamente com padrões de avaliação, foi possível fazer uma avaliação sobre as praças de Apodi e da importância de uma praça de evento para a mesma.

A entrevista ocorreu com 384 pessoas em diversos bairros da cidade onde podemos notar que a maioria dos entrevistados tem o ensino médio ou estar terminado o mesmo, logo em seguida da alternativa mais respondida foi que os entrevistados contêm pelo mínimo até o ensino fundamental do seu nível de escolaridade.

A entrevista ocorreu com 384 pessoas em diversos bairros da cidade onde podemos notar que a maioria dos entrevistados tem o ensino médio ou estar terminado o mesmo, logo em seguida da alternativa mais respondida foi que os entrevistados contêm pelo mínimo até o ensino fundamental do seu nível de escolaridade.

Tendo em vista que Apodi é uma cidade pequena com pouca população, ela é uma cidade onde a população tem poucas alternativas de lazer em ambientes públicos para frequentar, isso faz que uma praça seja um local bom e bem frequentado pela a população para ter uma conversa entre amigos, namorar entre outras coisas. Como podemos ver no gráfico os entrevistados da cidade de Apodi costuma ir de uma a duas vezes (62% dos entrevistados) a uma praça da cidade no período de uma semana.

A estrutura de uma praça como assentos, iluminação, arborização, segurança, limpeza entre outros são os itens de maior importância que os órgãos responsáveis pelas mesmas que devem ser observados.

No município de Apodi as praças estão bem localizadas, mas nem todas têm uma boa infraestrutura, em algumas faltam limpezas adequadas, outras uma boa iluminação para diminuir a sensação de insegurança dos frequentadores, como podemos verificar nas respostas dos entrevistados que 84% consideram que as praças não têm uma boa infraestrutura.

Com base na resposta dos entrevistados, o município de Apodi vem deixando a desejar em vários itens das praças que compõem o seu município, sendo um dos principais pontos, a iluminação, o que muitos indicam ser o motivo de estar frequentando as praças do município. Outros itens de maior relevância, sinalizado pelas respostas dos entrevistados foi a ausência de equipamentos para a prática física e estrutura para a terceira idade, esses dois quesitos somados a iluminação, atingem uma porcentagem de 55% em que os entrevistados apontam como necessidade de melhorias mais significativas.

O município de Apodi-RN, é um município que contém vários eventos públicos, mas que não possui um local amplo e seguro para dá suporte a esses eventos. O que o município apresenta é um local amplo, mas não seguro para receber eventos de grandes portes que é o calçadão da lagoa, onde muitos dos eventos ocorrem lá, mas sendo que o local não foi projetado para receber os eventos e por isso parte das respostas da comunidade votaram no sim por causa da utilização deste espaço já utilizado a algum tempo no município.



Apesar de ter um local como o calçadão da lagoa onde muitos dos entrevistados acham que é um local que pode suprir uma praça de eventos, mas mesmo assim para a melhoria dos eventos principalmente na segurança é viável a construção de uma praça de eventos para o município de Apodi de acordo com os entrevistados.

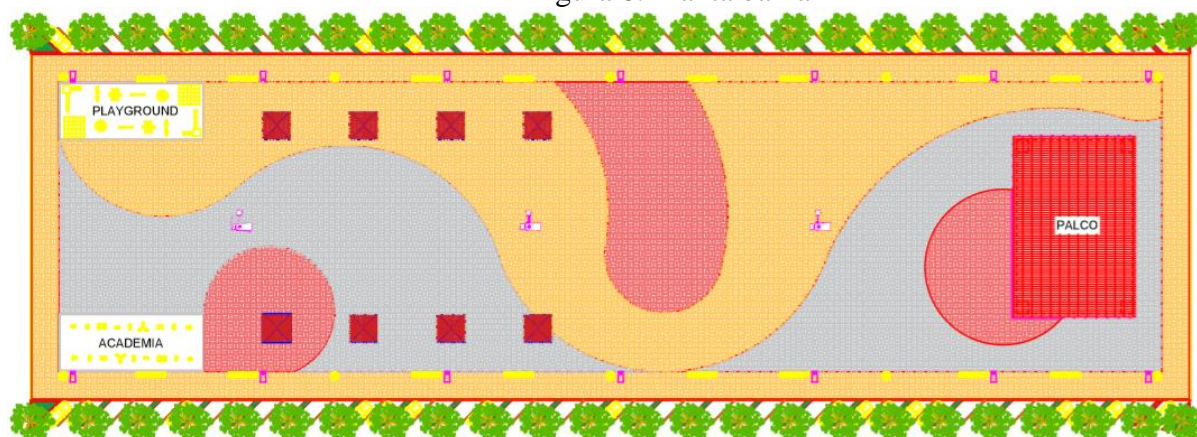
Após uma análise dos resultados, discutindo suas influências no âmbito estudado, pode-se compreender que existem algumas falhas ou deficiência nas praças do município de Apodi-RN e é notável por todas as pessoas entrevistadas, onde não é preciso ter um nível de escolaridade elevado para perceber isso. As principais falhas são as praças serem pouco iluminadas onde à noite, a luz do poste não atinge a praça toda, fazendo com que a praça em um período a noite se torne perigosa, deixando a desejar na segurança pública. Compreende-se que existe sim um local amplo, mas o local não foi projetado para suportar eventos de grande porte, fazendo assim com que os responsáveis dos eventos fiquem receosos de determinadas situações.

Pensando nesse problema, a proposta de implantação de uma praça de eventos para a cidade de Apodi-RN surge com uma possível solução para suprir esse defeito desse local, sendo um local até mais amplo e muito mais seguro, pois vai ser projetado de tal forma que possa suprir todas as necessidades de segurança da população.

A ideia foi bastante apoiada pelos entrevistados mesmo sendo um local um pouco distante da cidade, mas isso se torna irrelevante diante dos benefícios que a praça iria trazer para o município. O desenho da praça de eventos do município de Apodi foi tomado com base na Praça de Eventos Nossa Senhora da Conceição localizada na cidade de Pau dos Ferros no Oeste potiguar.

O terreno da praça de eventos de Apodi é de 70 x 200 metros (largura x comprimento), totalizando uma área de 14.000 m². Esta área será bem dividida, com um palco e um amplo espaço para acomodar a população e os eventos públicos da cidade, assim como também haverá quiosques que serão bares e lanchonetes, próximo aos quiosques, em extremidade oposta ao palco haverá playground, espaço destinado para que as crianças possam se divertir, paralelo a este, se encontrará um espaço para uma academia ao ar livre para quem desejar se exercitar, vejamos o layout da planta baixa na figura 6 a seguir:

Figura 6: Planta baixa

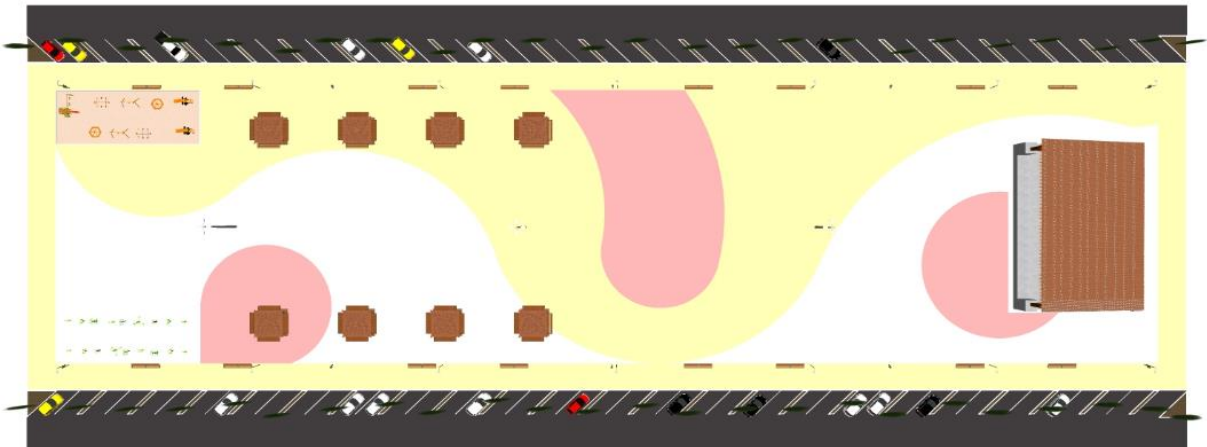


Fonte: Autor, 2016.

Para uma melhor ilustração e compreensão da proposição da praça de eventos, foi também elaborado desenhos em vistas utilizando o software SketchUp, tratando com mais proximidade e fidelidade a projeção do espaço, vejamos nas figuras a seguir:



Figura 7: Vista superior



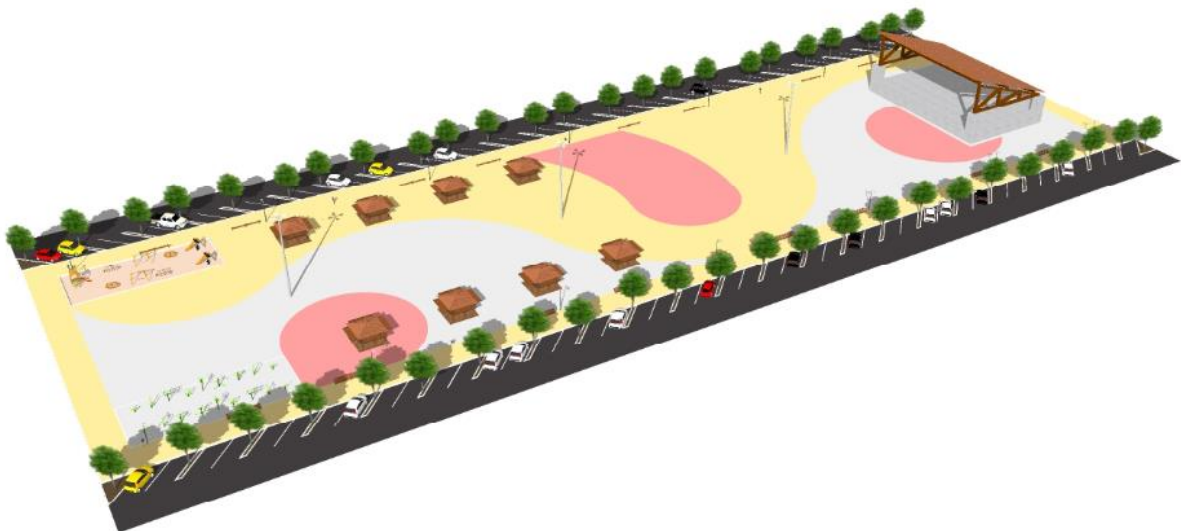
Fonte: Autor, 2016.

Figura 8: Vista lateral



Fonte: Autor, 2016.

Figura 9: Vista em perspectiva



Fonte: Autor, 2016.



Figura 10: Vista em perspectiva atrás do palco



Fonte: Autor, 2016.

Figura 11: Vista em perspectiva na lateral esquerda



Fonte: Autor, 2016.



Figura 12: Vista em perspectiva na lateral direita



Fonte: Autor, 2016.

5 Considerações Finais

Através deste trabalho é possível constatar que as praças do município de Apodi-RN, estão precisando de reformulações e reparos, pois o cenário encontrado evidencia uma demanda e anseio da população por praças mais adequadas, principalmente com maior segurança.

Foi identificado a necessidade de melhoria ou um local para que o município tenha um lugar amplo e seguro para receber os eventos da cidade, já que o único local que é amplo para receber os eventos não foi projetado para o mesmo.

Desta forma, este trabalho propôs uma proposta de layout de uma praça de eventos para que a cidade tenha um local amplo e com uma boa segurança para os seus eventos. A ideia teve o apoio da população, que está disposta a usufruir desse local.

Referências

ALEX, Sun. *Projeto da Praça: Convívio e exclusão no espaço público*. 2008. SENAC São Paulo, 2008.

BAUD, G. *Manual de Pequenas Construções*/ Tradução Joshua de Braga Soares. Curitiba: Hemus, 2002.

BERNARDI, Janine Maria. *O FESTIVAL DE DANÇA NA CIDADE DE JOINVILLE: REFLEXOS NA PRAÇA NEREU RAMOS*. 2012. Dissertação (Mestrado) - Curso de Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/100734/308883.pdf>>. Acessado em 17 de abril de 2016.

CARBONERAYOKOO, Sandra; CHIES, Cláudia. *O Papel Das Praças Públicas: Estudo De Caso Da Praça Raposo Tavares Na Cidade De Maringá*. 2009. TCC (Graduação) – Curso de Geografia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_exatas/12_YOKOO_CHIES.pdf>. Acessado em 20 de abril de 2016.



CARVALHO, Larissa Martiniano de; PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira; Coelho, Silvério José. *Caracterização Da Praça Dr. Augusto Silva Localizada Na Cidade De Lavras/Mg.* 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cagro/v27n3/a05v27n3>>. Acessado em 17 de abril de 2016.

COELHO, Mariana de Freitas. *Turismo Inclusivo: UM OLHAR SOBRE A UTILIZAÇÃO DA PRAÇA DA LIBERDADE COMO ESPAÇO DE LAZER, BELO HORIZONTE, MG..* 2007. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <<https://bhturismo.files.wordpress.com/2008/10/turismo-inclusivo-um-olhar-sobre-a-utilizacao-da-praca-da-liberdade-como-espaco-de-lazer.pdf>>. Acessado em 18 de abril de 2016.

DEEPASK. *IDH Municipal: Veja Índice de Desenvolvimento Humano por cidade do Brasil - APODI, RN.* 2013. Disponível em: <<http://www.deepask.com/goes?page=apodi/RN-Veja-o-IDH-Municipal---indice-de-desenvolvimento-humano---do-seu-municipio>>. Acessado em 18 de abril de 2016.

DENARDI, Vanessa Cibele Cauzzo; SILVA, Adriana Pisoni da. *Paisagem Urbana e Hospitalidade Pública: Um Estudo Em Praças De Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.* 2012. Disponível em: <http://ashistoriasdosmonumentosdoriorio.blogspot.com.br/2011_04_01_archive.html>. Acessado em 20 de abril de 2016.

GOOGLE MAPAS, 2016. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Apodi,+RN/@-5.6458141,-7.8057293,4976m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x7baf776d23cb2c1:0xf00c0e5bb355b853!8m2!3d-5.6624907!4d-37.7988308>>. Acessado em 28 de abril de 2016.

IBGE, 2016. *Apodi: Dados gerais.* Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=240100>>. Acessado em 20 de abril de 2016.

LOPES, Wilza Gomes Reis; SILVA, Deisy Nayanny de Brito. *Importância Cultural De Praças Centrais Urbanas: PRAÇA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, EM TERESINA, PIAUÍ.* 2013. Disponível em: <<http://www.bibliotekevirtual.org/simposios/ELECS2013/978-85-89478-40-3-a122.pdf>>. Acessado em 20 de abril de 2016.

MAGALHÃES, Guilherme Marques. *Pátio De Eventos Ororubá Pesqueira - Pe.* 2013. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade do Vale do Ipojuca, Caruaru, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.favip.edu.br:8080/bitstream/123456789/1704/1/TCC+P%EF%BF%BD%EF%BF%BDTIO+DE+EVENTOS+ORORUB%EF%BF%BD%EF%BF%BD+-PESQUEIRA+-+PE.pdf>>. Acessado em 20 de abril de 2016.

MENDONÇA, Eneida Maria Souza. *Apropriações Do Espaço Público: alguns conceitos.* 2007. Disponível em: <<http://www.revispsi.uerj.br/v7n2/artigos/pdf/v7n2a13.pdf>>. Acessado em 16 de abril de 2016.

MIRANDA, Thiago de Oliveira. *Centro De Cultura E Eventos De Anápolis.* 2011. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2011. Disponível em: <http://www.unucet.ueg.br/biblioteca/arquivos/monografias/Centro_de_Cultura_e_Eventos_d_e_Anapolis_-_TFGR_2_Thiago.pdf>. Acessado em 16 de abril de 2016.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei dos. *Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação.* 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092012000200007>. Acessado em 15 de abril de 2016.



PEREIRA, Maria Madalena Dias Calhau Esquível. *Praças públicas sustentáveis: Caso de renovação das praças*. 2008. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2008. Disponível em: <<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/395137888693/Tese.pdf>>. Acessado em 17 de abril de 2016.

RIBEIRO, Wagner Costa. *ESPAÇO PÚBLICO E QUALIDADE DE VIDA*. 2008. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305526871004>>. Acessado em 15 de abril de 2016.

SILVA, Aline Rosana Alexandrina da; AGUIAR, Lileane Praia Portela de. *POLÍTICAS PÚBLICAS URBANÍSTICAS: A PRAÇA DA SAUDADE. IDENTIDADE E DESCONSTRUÇÃO*. 2007. Disponível em: <http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/comunicacao/comunicacao_pesq_3/Aline%20Rosa%20Alexandrina%20da%20Silva.pdf>. Acessado em 15 de abril de 2016.

SILVA, Cleciano Rebouças da. *ESPAÇOS LIVRES URBANOS: ESTUDO DAS PRINCIPAIS PRAÇAS LOCALIZADAS NO CENTRO DA CIDADE DE MOSSORÓ/RN*. 2011. TCC (Graduação) – Curso de Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2011. Disponível em: <<http://ebiblio.ufersa.edu.br/Download/20600.pdf>>. Acessado em 23 de abril de 2016.

VIERO, Verônica Crestani; BARBOSA FILHO, Luiz Carlos. *PRAÇAS PÚBLICAS: ORIGEM, CONCEITOS E FUNÇÕES*. 2009. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT1511201011414.pdf>>. Acessado em 20 de abril de 2016.

Anexo

QUESTIONÁRIO

Avaliação Da Importância De Uma Praça De Eventos Para Apodi.

1. Qual o seu nível de escolaridade?

(A) Até Ensino Fundamental (B) Ensino Médio (C) Superior

2. Qual o seu sexo e a sua idade?

(A) Masculino até 18 anos (B) Feminino até 18 anos

(C) Masculino de 18 anos até 50 anos (D) Feminino de 18 anos até 50 anos

(E) Masculino maior de 50 anos (F) Feminino maior de 50 anos

3. Você e sua família vão a alguma praça no município de Apodi-RN? Quantas vezes por semana?

(A) Não frequenta (B) Uma vez (C) Duas vezes (D) Três vezes (E) Mais de quatro vezes

4. Considerando as quantidades de praças do município de Apodi-RN, as mesmas são bem estruturadas com o mínimo que uma praça pode ter? (Iluminação, assentos, segurança, limpeza)

(A) Sim (B) Não

